

Escorpião-amarelo se espalha na Capital

ALTAMENTE VENENOSO, animal, que costuma ficar em entulhos, é visto em diferentes bairros

JÉSSICA REBECA WEBER
jessica.weber@zerohora.com.br

Pequeno mas altamente venenoso, o escorpião-amarelo se espalhou por diferentes regiões de Porto Alegre desde a década passada. Com o registro na Avenida Assis Brasil na última semana, já são quatro áreas infestadas. Além de uma das principais vias da Zona Norte, há casos de pessoa picada ou mais de um animal encontrado na Vila Quinta do Portal (Lomba do Pinheiro), na Rua Senhor dos Passos e arredores (Centro Histórico) e na região da Ceasa (Anchieta).

Fabiana Ninov, bióloga da Vigilância em Saúde de Porto Alegre, relata que a situação mais grave ocorreu em outubro do ano passado, quando uma criança da Vila Quinta do Portal ficou três dias internada na UTI após uma picada. Neste ano, não houve registros de acidentes (picadas). Mas quando esse artrópode de até sete centímetros é encontrado pela cidade, pode indicar que há uma infestação embaixo da terra.

– Como nos encanamentos subterrâneos tem bastante barata (fonte de alimentação) e umidade, o escorpião fica por ali. Ele sai quando a população (da espécie) está grande – explica Fabiana.

Como o animal se espalhou? A bióloga relata que a espécie *Tityus serrulatus* é originária de Minas Gerais. Especialistas acreditam que foi trazido em caminhões de hortifrutigranjeiros. O primeiro registro do animal na Capital foi justamente na Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa), em 2001. Mais de 40 cidades registraram acidentes (picadas) nos últimos cinco anos.

O escorpião amarelo se reproduz por partenogênese: só existem fêmeas, e todo indivíduo adulto pode parir sem a necessidade de acasalamento, fenômeno que facilita sua dispersão.

– Nascerem em torno de 20 por vez. Cada animal vive em torno de quatro anos e pode ter até 160 filhotes – conta Fabiana.

O animal ainda tem grande capacidade de adaptação, tanto a áreas frias a quanto quentes, e é muito resistente – pode viver até seis meses sem alimento e água.

se esconder em lugares escuros. Podem entrar em sapatos, armários, frestas das paredes, encanamentos, embaixo de sofás, entre toalhas e cortinas. Usar telas nos ralos também é uma dica.

Se encontrei um escorpião, como devo proceder?

► A indicação é matar o animal, preferencialmente usando um instrumento rígido, com haste longa. Tente esmagá-lo o máximo possível, uma vez que é resistente. Se você decidir pisar nele, não o faça com calçado aberto. Não é aconselhável usar inseticida para combater os escorpiões, pois esses produtos deixam o animal mais nervoso e agressivo.

► Também é essencial ligar para o 156, para que a Vigilância em Saúde vá até o local fazer a busca do animal e dar orientação às pessoas.

O escorpião amarelo é a única espécie na cidade?

► Não. O mais comum é o escorpião-preto (*Bothriurus bonariensis*), que não é considerado de importância médica. O veneno é pouco tóxico, mas pode causar dor ou alergias.

Facebook
facebook.com/PGpaulogermano



PERIMETRAL

Paulo Germano
paulo.germano@zerohora.com.br
gauchazh.com/paulogermano

ZERO HORA
QUARTA-FEIRA,
28 DE MARÇO DE 2018

27

Com Antônio Pires
antonio.collar@zerohora.com.br

CORDIAL, SIM. ALIADO, NUNCA

A longa caminhada de Marchezan em busca do apoio do PMDB – apontado como imprescindível para aprovar seus projetos na Câmara – já passou pela casa de Pedro Simon, pelo escritório de José Fogaça e pelo apartamento de Luis Roberto Ponte, mas, na segunda-feira, entrou na agenda oficial do prefeito. Não era a intenção inicial.

Quando fez o convite a Sebastião Melo – seu adversário na campanha de 2016 –, Marchezan sugeriu uma reunião no escritório do ex-vice-prefeito. Contrariado, Melo disse que só aceitaria o encontro se fosse no Paço e se a prefeitura o divulgasse.

A ideia era evitar rumores sobre um acordo entre Marchezan e o PMDB justamente



JOEL VARGAS, PMPA, DIVULGAÇÃO

por meio de Melo – que chegou a pedir afastamento do diretório municipal da sigla, no mês passado, por discordar da aproximação com o governo. Para ele, quem perde eleição deve contentar-se com a chamada “oposição responsável”.

Na conversa em seu gabinete, o prefeito pediu a opinião de Melo sobre os três projetos que mais precisam de apoio: a revisão da planta de valores do IPTU, as alterações no plano de carreira dos servidores e a concessão de serviços do Dmae à iniciativa privada.

Foi a primeira vez que o peemedebista entrou no Paço desde que o governo Fortunati acabou, há um ano e meio.



A CARA DA RUA



O cafezinho é só enquanto espero o próximo aluno. Dou aula para a terceira idade, sabe? De educação física. Minha meta é entender o que cada um precisa e, a partir daí, passar os melhores exercícios para que eles se sintam mais ativos, vibrantes, estimulados. Sempre disse que não quero trabalhar com doença, quero trabalhar com saúde.

Marília Chagas, na Rua Felipe Camarão

5

desembargadores vão analisar a mudança de nome da antiga Avenida Castelo Branco, que passou a se chamar Avenida da Legalidade e da Democracia depois da aprovação de um projeto na Câmara em 2014. No ano passado, três magistrados já haviam determinado, por dois votos a um, que a via retornasse ao nome antigo – eles entenderam que 24 vereadores deveriam ter aprovado a alteração, e não 21, como ocorreu na época.

VIA SACRA A DURAS PENAS

Sem apoio financeiro da prefeitura, a tradicional encenação da Via Sacra, na Sexta-Feira Santa, no Morro da Cruz, não terá atores profissionais – e algumas das principais cenas serão cortadas.

– Não vamos ter a Santa Ceia, nem o beijo da traição de Pedro, nem o julgamento. Começaremos

com a caminhada de Jesus com a cruz, com pessoas da comunidade vestidas de soldados romanos – adianta o diretor, Camilo de Lélis.

A única estrutura fornecida pelo município será o último palco, que conta com uma espécie de elevador. Ele é essencial, segundo o diretor, para garantir a beleza da cena final: **Jesus subindo aos céus.**

TIRE SUAS DÚVIDAS

Qual o perigo da picada?

► Apicada do escorpião-amarelo pode levar à morte, mas as reações dependem da quantidade de veneno inoculado e do organismo da vítima. Em geral, causa dor local intensa, que tende a se alastrar para o resto do corpo, com possibilidade de tontura, náusea, taquicardia e desmaios. A bióloga Fabiana Ninov relata que mais de 90% das pessoas infectadas sobrevivem, mas crianças, idosos e pessoas com o organismo fragilizado por alguma doença correm mais risco.

O que fazer se for picado?

► Em Porto Alegre, a recomendação é ir direto ao Hospital de Pronto Socorro (HPS), onde há o soro antiescorpiônico. Não se recomenda fazer torniquete. A única medida caseira antes de ir ao hospital é lavar com água e sabão.

O que fazer para evitar o animal?

► O escorpião entra nas casas em busca de baratas, então, é preciso deixar a residência limpa. Nos pátios, evite acúmulo de entulhos, por isso não acumule lixo e restos de materiais de construção. Fabiana acrescenta que o animal gosta de